



Proposta de Grupo para Potencializar o Programa Primeiros Laços

DÉBORA CRISTINA DE MELO LIMA
LISLAINE APARECIDA FRACOLLI
São Paulo - 2021



Roteiro elaborado como item da dissertação de Débora Cristina de Melo Lima sob a orientação da Professora Dra. Lislaine Aparecida Fracollí apresentada ao **Programa de Pós Graduação Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde no SUS** da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo – USP, para a obtenção do título de Mestre em Ciências.





Com base na compreensão das discussões do Grupo Focal neste estudo, foram elaborados alguns critérios, por meio de um roteiro, para subsidiar a efetividade da implementação de grupos no Programa Primeiros Laços (PL):

1º

DETERMINAR E CONTRATAR UMA EQUIPE PARA AS PRÁTICAS GRUPAIS

São necessários profissionais capacitados para trabalhar com a prática grupal e como abordado por este estudo, que tenham a expertise em trabalhar com adolescentes, gestantes ou mães, no intuito de promover o desenvolvimento infantil e que sejam capacitados e internalizem a proposta das premissas trabalhadas no PL.

2º

SENSIBILIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS E DAS ADOLESCENTES

A sensibilização de todos os profissionais que trabalham no programa sobre a importância dos grupos como ferramenta para potencializar os resultados do PL. Bem como despertar o interesse das adolescentes desde que essas são cadastradas no programa, informando-as dos grupos a serem frequentados durante a vigência da pesquisa.

Tal sensibilização pode ser realizada na rotina dos serviços, durante as visitas domiciliares das enfermeiras visitadoras, nas supervisões ou em outras oportunidades em que estejam presentes as adolescentes ou membros da intervenção do PL.

Também é desejável que as práticas grupais sejam incorporadas na educação permanente em saúde como tema a ser discutido e apreendido pelos profissionais responsáveis por essa intervenção, como maneira de aperfeiçoamento e incorporação da ferramenta grupal.

3º

CONVITE E DIVULGAÇÃO DOS ENCONTROS

A Equipe responsável pelas práticas grupais deve criar uma estratégia contínua e permanente para convidar as adolescentes a participar dos grupos. As enfermeiras visitadoras podem distribuir convites individuais durante as visitas domiciliares, reforçando a importância do mesmo.

Divulgar as atividades realizadas fortalece o grupo. Exposições fotográficas, concursos e premiações são boas estratégias para isso, especialmente quando envolvem toda as adolescentes.

Os coordenadores dos grupos também podem se valer das redes sociais para convidar e divulgar os encontros, pois são ferramentas muito utilizadas na atualidade e podem contribuir de diversas formas para promoção do mesmo.

PLANEJAMENTO DE ATIVIDADES

Estabelecer um plano de atividades semestral ou anual é um dos principais requisitos para a efetividade da implementação dos grupos.

O plano deve especificar questões importantes, tais: Quem? Quando? Como? E onde?

A equipe direcionada e contratada para realizar as práticas grupais será responsável por organizar e desenvolver o grupo, mas sugere-se que o grupo seja conduzido por pelo menos duas pessoas. Para assuntos mais específicos, pode-se contar com a participação de outros profissionais de referência nos assuntos a serem abordados, convidados pela equipe responsável.

Nos meios de comunicação, tais como WhatsApp, podem ser divulgados a data e horário dos encontros com antecedência, como forma de facilitar o convite, a divulgação e a memorização do grupo pelas adolescentes. Um grupo que é rotina tem mais chance de adesão.

AVALIAÇÃO

Após cada encontro é pertinente que se faça, tanto pelos participantes, como pela equipe que conduz as práticas grupais a avaliação de cada encontro e a partir dessa avaliação haja um aprimoramento no planejamento dos encontros subsequentes.

E por fim, a partir das análises, podemos perceber a necessidade de espaços comunitários e urbanos acessíveis, na comunidade, que possam abarcar o desenvolvimento das práticas grupais propostas.





Neste estudo, de acordo com a prática do grupo operativo, definida por Pichon-Rivière (2005), sugere-se grupos com tarefas bem definidas, com a duração de no máximo 1 hora e 30 minutos e temáticas próprias e pertinentes a potencializar os resultados do PL e que atendam às necessidades das adolescentes, conforme o quadro a seguir:

	IDADE DA CRIANÇA	TEMÁTICA
ENCONTRO 1	Gestação – a partir de 20 semanas	Sensibilizar sobre a importância da manutenção escolar e identificar as expectativas gerais das adolescentes
ENCONTRO 2	Gestação – 30 semana a 36 semanas	Book da barriga Plano de parto
ENCONTRO 3	4 meses da criança	Promover a rede de apoio
ENCONTRO 4	9 meses da criança	Cursos para apoiar o retorno ao trabalho
ENCONTRO 5	15 meses da criança	Cursos para apoiar o retorno ao trabalho
ENCONTRO 6	23 meses da criança	Empoderar para o retorno ao trabalho

Quadro1. Temáticas para as práticas grupais – PROGRAMA PRIMEIROS LAÇOS
Fonte: Elaborado pela Autora (2021)

Propõe-se como referencial pedagógico a educação crítica-reflexiva, que parte de elementos do cotidiano dos sujeitos para que a tarefa seja realmente significativa (Vasconcelos, 2017).

Assim, o uso de estratégias participativas e dinâmicas podem estimular a troca de experiência entre os participantes.

Para abordar o trabalho com famílias grávidas e com crianças até 2 anos de idade, deve-se ter como base manuais, tais como:

Guia de “Formação em trabalho com grupos: famílias grávidas e com crianças até 3 anos” (2010-2012) (Marino, Harasawa, Pluciennik, 2014).

Cartilha do Projeto Janelas (São Paulo, 2013).

Diretrizes Nacionais de Assistência ao Parto Normal: Plano de parto (Brasil, 2017).

Protocolo de Visitação de Intervenção do Programa Jovens Mães Cuidadoras (Coelho, 2017).

Os quadros a seguir apresentam os roteiros para o desenvolvimento de grupos para potencializar o PL, realizado com base no levantamento feito no GF e baseados nas temáticas levantadas, conforme o quadro 1. Esse roteiro, com os encontros, descreve o tema, objetivo, materiais utilizados, métodos, faixa etária e tempo.

Propõe-se que cada encontro seja dividido em três momentos: acolhimento, que deve iniciar com uma dinâmica de integração dos participantes e apresentação dos objetivos do encontro; desenvolvimento do tema, que pode ser de forma expositiva-dialogada, com uso de recursos midiáticos, jogos, manuais ou outras tecnologias; e, avaliação, com um breve fechamento do encontro e preenchimento da ficha de avaliação.





PRIMEIRO ENCONTRO

TEMAS	OBJETIVOS	MÉTODOS
1. INTEGRAÇÃO GESTÃO: A PARTIR DE 20 SEMANAS	<ul style="list-style-type: none">• Apresentação e acolhimento dos participantes MATERIAIS <ul style="list-style-type: none">• Crachá• Caneta• Aparelho de som• CD com música TEMPO <p>20 minutos</p>	<p>Acolher os participantes</p> <p>Apresentar os objetivos e as propostas do grupo interativo de forma breve e descontraída, ao som de uma música alegre.</p> <p>Romper com as formalidades e descontrair as pessoas proporcionando uma melhor integração do grupo por meio de uma dinâmica de aquecimento.</p> <p>Cada participante deve receber um crachá com seu nome e colocar o mesmo afixado no corpo.</p> <p>Iniciar a dinâmica de aquecimento e integração:</p> <p>Colocar música e solicitar que andem na sala.</p> <p>Toda vez que a música parar, as adolescentes devem formar grupos de no mínimo 3 pessoas e conversar sobre o tema dado pelo facilitador da dinâmica. Deixar o grupo conversar por alguns minutos, colocar música e pedir que formem sempre novos grupos.</p> <p>Questões sugeridas: Qual o seu nome? O que você mais gosta em você? O que você acha que os outros mais gostam em você? O que mais gosta em uma amizade? O que você mais gosta num grupo? O que a gravidez trouxe de positivo?</p> <p>Sugestões para o debate: Como foram as discussões do grupo? Quais os pontos mais importantes levantados? Quais os pontos semelhantes e divergentes?</p> <p>Na sequência, discutir a experiência da dinâmica com o grupo e introduzir a atividade, explicando como será o grupo e os objetivos propostos.</p>

PRIMEIRO ENCONTRO

TEMAS	OBJETIVOS	MÉTODOS
2. DESENVOLVIMENTO DA TAREFA PROPOSTA	<ul style="list-style-type: none">Promoção da interação dos participantes acerca do tema proposto: Sensibilizar sobre a importância da manutenção escolar e identificar as expectativas gerais das adolescentes.	<p>Estimular que as adolescentes se organizem em roda ou círculo e que possam interagir conseguindo ver todos os participantes, ao fundo de uma música alegre;</p> <p>Orientar sobre as principais regras durante a prática grupal: 1) Sempre ouvir com atenção o que a outra pessoa está falando; 2) Se manifestar e aguardar sua vez para falar; 3) Manter-se em silêncio durante a fala do colega;</p> <p>Usar como ferramenta o vídeo: "O menino e a árvore." https://www.youtube.com/watch?v=ghq_2D78z0l</p> <p>Estimular os participantes a conversarem sobre o que acharam do vídeo e o que este vídeo impacta nas escolhas das adolescentes.</p> <p>Pedir que as adolescentes possam falar qual são suas expectativas gerais acerca dos temas a serem trabalhados nos grupos.</p> <p>Proporcionar que as adolescentes possam partilhar como é o seu ambiente escolar, em qual escola estuda e quais são seus anseios em manter-se estudando durante a gravidez e após o parto.</p> <p>Discutir as dúvidas, anseios, medos e dificuldades mais comuns das participantes sobre a manutenção nas atividades escolares após o nascimento do beb.</p> <p>Discutir as novas possibilidades que podem surgir com o cumprimento das atividades escolares e propor uma organização sobre como cada um entende a escola na sua rotina cotidiana;</p> <p>Introduzir a discussão sobre carreiras e cursos de aperfeiçoamento que possam interessar a essa faixa etária;</p> <p>Utilizar uma linguagem simples e objetiva, enfatizando a importância de que cada participante possa falar sobre o tema exposto.</p> <p>Um dos coordenadores do grupo conduz a discussão e o outro anota os principais pontos levantados pelas participantes.</p> <p>Disponibilizar lápis e papel para que cada participante possa escrever e traçar 3 objetivos que a mesma vislumbra alcançar frequentando o ambiente escolar.</p> <p>Estimular a partilhar os objetivos levantados.</p>
	MATERIAIS <ul style="list-style-type: none">Aparelho de somCD com músicaComputadorDatashowInternet	
	TEMPO <p>50 minutos</p>	

PRIMEIRO ENCONTRO

TEMAS	OBJETIVOS	MÉTODOS
3. AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES PROPOSTAS	<ul style="list-style-type: none">Fazer com que cada adolescente pontue os pontos positivos e negativos das tarefas propostas.	<p>Deixar que cada participante possa expor sua impressão sobre a tarefa proposta e que cada uma possa fazer uma breve avaliação dos seus objetivos futuros;</p> <p>Pedir que as adolescentes anotem em um papel seus sonhos e objetivos imaginados para o futuro, como exemplo, qual curso gostaria de fazer como qualificação profissional e um facilitador recolhe os papéis.</p>
	MATERIAIS <ul style="list-style-type: none">Lápis e papel	<p>Agradecer a presença, envolvimento de todas as mães e encerrar a atividade com cada adolescente falando em voz alta o que leva desse encontro, em uma palavra positiva;</p> <p>Lembrar sobre o próximo encontro, data, local, horário, temática e materiais necessários. Distribuir os convites.</p> <p>Passar o calendário com as possíveis datas dos encontros subsequentes.</p> <p>E pedir que todas possam preencher a ficha de avaliação desse encontro.</p>
	TEMPO 20 minutos	

Quadro 2. Roteiro para implementação de grupos: 1º Encontro. São Paulo/SP, 2021. (continuação)
Fonte: Elaborado pela Autora (2021)

SEGUNDO ENCONTRO

TEMAS	OBJETIVOS	MÉTODOS
1. ACOLHIMENTO E INTERAÇÃO	<ul style="list-style-type: none">Apresentação e acolhimento dos participantes	<p>Acolher os participantes e apresentar os objetivos e as propostas do grupo interativo de forma breve e descontraída, ao som de uma música alegre.</p>
GESTÃO: 30 SEMANA A 36 SEMANAS	MATERIAIS <ul style="list-style-type: none">CracháCanetaMaquiagens	<p>Romper com as formalidades e descontrair as pessoas proporcionando uma melhor integração do grupo por meio de uma dinâmica de aquecimento.</p> <p>Cada participante deve receber um crachá com seu nome e colocar o mesmo afixado no corpo.</p> <p>Dinâmica de aquecimento e interação:</p> <p>Propor que as adolescentes possam se auto maquiar por meio de um vídeo breve que possa instruí-las a essa tarefa.</p> <p>De maneira descontraída, sugerir que as gestantes que já possuem habilidade em maquiagem, possam auxiliar as demais</p> <p>Na sequência, discutir a experiência da dinâmica com o grupo e introduzir a atividade, explicando como será o encontro e os objetivos propostos.</p>
	TEMPO 20 minutos	

Quadro 3. Roteiro para implementação de grupos: 2º Encontro. São Paulo/SP, 2021.
Fonte: Elaborado pela Autora (2021)

SEGUNDO ENCONTRO

TEMAS	OBJETIVOS	MÉTODOS
2. DESENVOLVIMENTO DA TAREFA PROPOSTA	<ul style="list-style-type: none">Promoção da interação dos participantes acerca do tema proposto;Book da barrigaPlano de parto.	<p>Estimular que as adolescentes se organizem em roda ou círculo e que todas possam interagir conseguindo ver todos os participantes, ao fundo de uma música alegre;</p>
	MATERIAIS	<p>Orientar sobre as principais regras durante a prática grupal:</p> <ol style="list-style-type: none">1) Sempre ouvir com atenção o que a outra pessoa está falando;2) Se manifestar e aguardar sua vez para falar;3) Manter-se em silêncio durante a fala do colega;
	TEMPO	<p>Usar como ferramenta: "Diretrizes de assistência ao parto normal", recomendado pelo Ministério da Saúde</p> <p>Estimular as participantes a conversarem sobre como é para elas, imaginar o momento do parto.</p> <p>Discutir as dúvidas, anseios, medos, angústias e dificuldades mais comuns das participantes sobre o parto.</p> <p>Estimular que elas possam escrever em uma folha e discutir o Plano de Parto;</p> <p>Em seguida e de maneira descontraída, estimular que formem duplas e possam viver um dia de fotógrafas, onde irão fazer as fotos da barriga, umas das outras.</p> <p>Estimulá-las a entender essa tarefa como sendo uma possibilidade de apreender uma nova habilidade.</p> <p>Discutir sobre como se sentiram sendo fotógrafas por um dia e o que tal profissão pode proporcionar a elas.</p> <p>Levantar a discussão a cerca de como elas podem desenvolver essas habilidades de maneira profissional;</p> <p>Utilizar uma linguagem simples e objetiva, enfatizando os pontos e mensagens de cada passo da atividade proposta e ao final apresentar as fotos tiradas por elas no data show.</p>
	50 minutos	

SEGUNDO ENCONTRO

TEMAS	OBJETIVOS	MÉTODOS
3. AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES PROPOSTAS	<ul style="list-style-type: none">Avaliar o que cada adolescente pontuou como importante no encontro	Deixar que cada participante possa expor sua impressão sobre a tarefa proposta e que cada uma possa fazer uma breve avaliação dos sentimentos aflorados com a confecção do Plano de Parto e as novas habilidades desenvolvidas durante as fotos;
	MATERIAIS	Passar em Datashow algumas fotos tiradas pelas adolescentes;
	<ul style="list-style-type: none">ComputadorDatashowInternet	Agradecer a presença, envolvimento de todas as mães e encerrar a atividade com cada adolescente falando em voz alta o que pode levar desse grupo, em uma palavra positiva;
	TEMPO	Lembrar sobre o próximo encontro, data, local, horário, temática e materiais necessários. Distribuir os convites.
	20 minutos	E pedir que todas possam preencher a ficha de avaliação desse encontro.

Quadro 3. Roteiro para implementação de grupos: 2º Encontro. São Paulo/SP, 2021. (continuação)
Fonte: Elaborado pela Autora (2021)

TERCEIRO ENCONTRO

TEMAS	OBJETIVOS	MÉTODOS
1. ACOLHIMENTO E INTERAÇÃO	<ul style="list-style-type: none">Apresentação e acolhimento dos participantes	Acolher os participantes.
FAIXA ETÁRIA: 4 MESES DA CRIANÇA	MATERIAIS	Apresentar os objetivos e as propostas desse encontro.
	<ul style="list-style-type: none">CracháCaneta	Cada participante deve receber um crachá com seu nome.
	TEMPO	Propor uma dinâmica de aquecimento.
	20 minutos	Na sequência, discutir a experiência da dinâmica com o grupo e introduzir a atividade, explicando como será o encontro e os objetivos propostos.

Quadro 4. Roteiro para implementação de grupos: 3º Encontro. São Paulo/SP, 2021.
Fonte: Elaborado pela Autora (2021)

TERCEIRO ENCONTRO

TEMAS	OBJETIVOS	MÉTODOS
2. DESENVOLVIMENTO DA TAREFA PROPOSTA	<ul style="list-style-type: none">Promoção da interação dos participantes acerca do tema proposto;Promover a rede de apoio. <p>MATERIAIS</p> <ul style="list-style-type: none">Lápis e papelAparelho de somCD com música <p>TEMPO</p> <p>50 minutos</p>	<p>Estimular que as adolescentes se organizem em roda ou círculo e que todos possam interagir conseguindo ver todos os participantes, ao fundo de uma música alegre;</p> <p>Orientar sobre as principais regras durante a prática grupal:</p> <ol style="list-style-type: none">1) Sempre ouvir com atenção o que a outra pessoa está falando;2) Se manifestar e aguardar sua vez para falar;3) Manter-se em silêncio durante a fala do colega; <p>Usar como ferramenta: “Caderno Toda hora é hora de brincar – Projeto Nossas crianças Janelas de oportunidade.</p> <p>Estimular os participantes a conversarem sobre o que compreendem ser sua rede de apoio.</p> <p>Pedir que a adolescente faça uma lista das pessoas, grupos e instituições que ela acredita ser sua rede social e da sua família;</p> <p>Pedir que elas falem o que foi escrito e a partir desse olhar os facilitadores estimulem metas para a ampliação dessa rede;</p> <p>A seguir ler o trecho do material : “Caderno Toda hora é hora de brincar – Projeto Nossas crianças Janelas de oportunidades:</p> <p>“É importante saber que nem todas as pessoas que estão ao seu redor fazem parte da sua rede social. Normalmente, as pessoas que fazem parte da sua rede social são pessoas com quem você tem algum tipo de proximidade relacional e afetiva e com quem você pode contar em uma situação de necessidade ou emergência.”</p> <p>Estimular a discussão acerca dos recursos que a comunidade possui e que a adolescente ainda desconhece e que podem fazer parte da sua rede de apoio;</p> <p>Discutir as novas possibilidades que podem surgir com o fortalecimento dessa rede de apoio;</p> <p>Utilizar uma linguagem simples e objetiva, enfatizando os pontos e mensagens de cada passo do manual em uso.</p>

TERCEIRO ENCONTRO

TEMAS	OBJETIVOS	MÉTODOS
3. AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES PROPOSTAS	<ul style="list-style-type: none">Avaliar o que cada adolescente pontuou como importante no encontro	Deixar que cada participante possa expor sua impressão sobre a tarefa proposta e que cada uma possa fazer uma breve avaliação do encontro e das ideias de fortalecimento da sua rede de apoio;
	MATERIAIS	Agradecer a presença, envolvimento de todas as mães e encerrar a atividade com cada adolescente falando em voz alta o que pode levar desse grupo, em uma palavra positiva;
	<ul style="list-style-type: none">Aparelho de somCD com música	
	TEMPO	Fazer uma dinâmica de encerramento simbolizando a Rede de apoio:
	20 minutos	Solicitar que todos fiquem em roda;
		Pedir que as adolescentes deem as mãos e num gesto simbólico orientar que elas possam segurar com a palma da mão esquerda pra cima e com a palma da mão direita para baixo, a mão do colega ao lado.
		Trazer a seguinte reflexão acerca desse gesto:
		Quando seguramos a mão do outro com a palma da mão direita virada para baixo, simbolicamente doamos aquilo que temos de positivo ao outro e quando seguramos a mão do outro com a palma da mão esquerda virada para cima, simbolicamente recebemos dele aquilo que ele tem de positivo, assim ninguém é tão bom que não tenha algo a receber, nem tão ruim que não tenha algo a partilhar em comunidade, fortalecendo o conceito de Rede de apoio.
		Lembrar sobre o próximo encontro, data, local, horário, temática e materiais necessários;
		Distribuir os convites;
		E pedir que todas possam preencher a ficha de avaliação desse encontro.

QUARTO/QUINTO ENCONTRO

TEMAS	OBJETIVOS	MÉTODOS
1. ACOLHIMENTO E INTERAÇÃO 4º ENCONTRO: 9 MESES DA CRIANÇA 5º ENCONTRO: 15 MESES DA CRIANÇA	<ul style="list-style-type: none">• Apresentação e acolhimento dos participantes MATERIAIS <ul style="list-style-type: none">• Crachá• Caneta TEMPO <p>20 minutos</p>	<p>Acolher os participantes;</p> <p>Apresentar os objetivos e as propostas desse encontro;</p> <p>Cada participante deve receber um crachá com seu nome;</p> <p>Propor uma dinâmica de aquecimento;</p> <p>Na sequência, discutir a experiência da dinâmica com o grupo e introduzir a atividade, explicando como será o encontro e os objetivos propostos.</p>
2. DESENVOLVIMENTO DAS TAREFAS PROPOSTAS	<ul style="list-style-type: none">• Promoção da interação dos participantes acerca do tema proposto;• Cursos para apoiar o retorno ao trabalho. MATERIAIS <ul style="list-style-type: none">• Aparelho de som;• CD com música TEMPO <p>20 minutos</p>	<p>Estimular que as adolescentes se organizem em roda ou círculo e que todos possam interagir conseguindo ver todos os participantes, ao fundo de uma música alegre;</p> <p>A partir dos temas levantados no primeiro encontro, como propostas de cursos de qualificação profissional, discutir o caminho a ser percorrido para que as adolescentes possam se capacitar e se qualificar;</p> <p>Usar como ferramenta: "Pílulas: O começo da Vida", internet.</p> <p>Discutir as dúvidas, anseios, medos, angústias e dificuldades mais comuns das participantes sobre a escolha de uma qualificação que possa se encaixar na sua rotina familiar.</p> <p>Levantar cursos disponíveis pela internet, gratuitos ou com bolsas e que podem ser feitos EAD (Ensino a distância);</p> <p>Trazer e explicar para as adolescentes a característica de cada curso levantado por elas, no 1º encontro;</p> <p>Discutir as novas possibilidades que podem surgir com o aperfeiçoamento curricular das adolescentes;</p> <p>E estimular que elas possam falar o que elas entendem por carreira, aperfeiçoamento e capacitação profissional;</p> <p>Utilizar uma linguagem simples e objetiva, enfatizando os pontos e mensagens de cada passo do manual, com base na prática cotidiana dos participantes.</p>

QUARTO/QUINTO ENCONTRO

TEMAS	OBJETIVOS	MÉTODOS
3. AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES PROPOSTAS	<ul style="list-style-type: none">Avaliar o que cada adolescente pontuou como importante para sua manutenção no ambiente escolar e interpretar as curvas de crescimento.	<p>Deixar que cada participante possa expor sua impressão sobre a tarefa proposta e que cada uma possa fazer uma breve avaliação dos cursos expostos;</p> <p>Pedir que as adolescentes anotem em um papel, qual curso gostaria de fazer como qualificação profissional e o caminho já trilhado para conquistar esse objetivo;</p> <p>Agradecer a presença, envolvimento de todas as mães e encerrar a atividade com cada adolescente falando em voz alta o que pode levar desse grupo, em uma palavra positiva;</p> <p>Lembrar sobre o próximo encontro, data, local, horário, temática e materiais necessários;</p> <p>Distribuir os convites;</p> <p>Pedir que todas possam preencher a ficha de avaliação desse encontro.</p>
	MATERIAIS	
	<ul style="list-style-type: none">LápisPapel	
	TEMPO	
	20 minutos	

Quadro 5. Roteiro para implementação de grupos: 4º e 5º Encontro. São Paulo/SP, 2021. (continuação)
Fonte: Elaborado pela Autora (2021)

SEXTO ENCONTRO

TEMAS	OBJETIVOS	MÉTODOS
1. ACOLHIMENTO E INTERAÇÃO	<ul style="list-style-type: none">Apresentação e acolhimento dos participantes	<p>Acolher os participantes;</p> <p>Apresentar os objetivos e as propostas desse encontro;</p> <p>Cada participante deve receber um crachá com seu nome;</p> <p>Propor uma dinâmica de aquecimento;</p> <p>Na sequência, discutir a experiência da dinâmica com o grupo e introduzir a atividade, explicando como será o encontro e os objetivos propostos.</p>
23 MESES DA CRIANÇA	MATERIAIS	
	<ul style="list-style-type: none">CracháCaneta	
	TEMPO	
	20 minutos	

Quadro 6. Roteiro para implementação de grupos: 6º Encontro. São Paulo/SP, 2021.
Fonte: Elaborado pela Autora (2021)

SEXTO ENCONTRO

TEMAS	OBJETIVOS	MÉTODOS
2. INTEGRAÇÃO E LEVANTAMENTO DE EXPECTATIVAS	<ul style="list-style-type: none">Promoção da interação dos participantes acerca do tema proposto;Empoderar para o retorno ao trabalho. <p>MATERIAIS</p> <ul style="list-style-type: none">Aparelho de somCD com música <p>TEMPO</p> <p>50 minutos</p>	<p>Estimular que as adolescentes se organizem em roda ou círculo e que todos possam interagir conseguindo ver todos os participantes, ao fundo de uma música alegre;</p> <p>Usar como ferramenta: o texto Nó do afeto, retirado do material do Projeto Janelas:</p> <p>“Freqüentemente nos deparamos com pais preocupados, culpados ou sobrecarregados por não terem tempo suficiente para cuidar dos filhos. Porém, mais importante do que quanto os pais fazem, é o que e como fazem: seu interesse, a importância, o orgulho, a satisfação e a segurança que demonstram. Sem dúvida, estas serão as mensagens de amor e de cuidado mais facilmente percebidas pelas crianças.”</p> <p>Levantar a discussão acerca do texto e da fala acima, correlacionando a importância da qualidade do tempo com a criança e a organização da rotina para o retorno ao trabalho;</p> <p>Estimular os participantes a conversarem sobre como se sente ao vislumbrarem a possibilidade de retornar ao trabalho;</p> <p>Discutir as dúvidas, anseios, medos, angústias e dificuldades mais comuns das participantes sobre esse tema.</p> <p>Discutir as novas possibilidades que podem surgir com a possibilidade de desenvolver uma atividade laboral;</p> <p>Utilizar uma linguagem simples e objetiva, enfatizando os pontos e mensagens de cada passo do manual, com base na prática dos participantes.cotidiana</p>

SEXTO ENCONTRO

TEMAS	OBJETIVOS	MÉTODOS
3. AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES PROPOSTAS	<ul style="list-style-type: none">Favorecer a confraternização entre os participantes e fechar as tarefas propostas. <p>MATERIAIS</p> <ul style="list-style-type: none">Urso de pelúcia <p>TEMPO</p> <p>20 minutos</p>	<p>Deixar que cada participante possa expor sua impressão sobre a tarefa proposta e que cada uma possa fazer uma breve avaliação dos seus objetivos já alcançados por meio dos encontros; Iniciar a dinâmica de confraternização:</p> <p>Pedir ao grupo para fazer um círculo;</p> <p>O facilitador explica que cada pessoa vai se despedir da turma, através do urso de pelúcia que representará os colegas), pode falar, fazer gestos de despedida com o urso e depois vai passá-lo ao colega da direita, até que todos tenham se despedido;</p> <p>No final, o facilitador comunica que a despedida do urso é boa, mas a nossa é melhor.;</p> <p>Cada pessoa deverá reproduzir os gestos e as palavras que disse ao urso, ao seu colega da direita, até que todos tenham se despedido das participantes;</p> <p>Comentar os sentimentos com atividade;</p> <p>Agradecer a presença, envolvimento de todas as mães e encerrar a atividade com cada adolescente falando em voz alta o que pode levar desse grupo, em uma palavra positiva;</p> <p>Proceder com a entrega do Diploma de participação dos 6 encontros vivenciados.</p>

Quadro 6. Roteiro para implementação de grupos: 6º Encontro. São Paulo/SP, 2021. (continuação)
Fonte: Elaborado pela Autora (2021)

Considerações Finais

Neste estudo nos propomos como objetivo elaborar uma proposta de grupo para o Programa Primeiro Laços, como maneira de potencializar as premissas do programa, a partir da vivência da equipe de intervenção do PL, diante disso compreendemos ter alcançado os objetivos propostos.

Foi possível definir uma proposta que pode ser replicável pela Atenção Primária à Saúde e em outros programas de desenvolvimento infantil, principalmente aqueles que tenham como foco adolescentes grávidas e em situação de vulnerabilidade social.


Levantamos aqui o interesse em posteriormente entender a aplicabilidade da prática grupal por meio de ferramentas online e em virtude do atual cenário que vivemos no mundo, em decorrência da pandemia da Covid-19, e tornar a aplicável as práticas grupais, por meio das tecnologias de informação e com auxílio da internet.



Anexos

ANEXO 01: Modelo de convite para participação dos encontros.

Convite



Dia __/__/__ às __ horas

Local: _____

Encontro _____

ANEXO 02: Modelo de certificado de participação do grupo.



DIPLOMA

Participou dos Grupos / 6 ENCONTROS

No Programa Primeiros Laços

Patos de Minas, ____ de _____ de _____.

ANEXO 03: Modelo de formulário de avaliação dos participantes do grupo educativo.



Avaliação das práticas grupais

DATA: __ / __ / ____

NOME: _____

01 | O QUE DE BOM EU LEVO:

02 | O QUE POSSO SUGERIR PARA OS PRÓXIMOS ENCONTROS:



Referências Bibliográficas

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde. Diretrizes nacionais de assistência ao parto normal: versão resumida [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde; 2017. 51 p. : il.

Coelho TPB. O raciocínio da enfermagem na era digital: uma versão renovada do Protocolo de Intervenção do “Programa Jovens Mães Cuidadoras”. [dissertação]. São Paulo: Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem; 2017.

Marino E, Harasawa E, Pluciennik GA. (Org.) Formação em trabalho com grupos: famílias grávidas e com crianças de até três anos. São Paulo: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, 2014.

Pichon-Rivière E. O processo grupal. 7ª ed. São Paulo: Martins Fontes; 2005.

São Paulo (Município). Secretaria Municipal de Saúde. Programa da Saúde da Família. Toda hora é hora de cuidar. São Paulo: SMS/PSF; 2013. [manual de apoio do Projeto “Nossas crianças”: janelas de oportunidade].

Vasconcelos EM, Prado EV (org). A saúde nas palavras e nos gestos: reflexões da rede de educação e saúde. São Paulo: Hucitec, 2017.

Créditos

FOTOS:

Ketut Subyanto
Pixabay
Polina Tankilevich
William Fortunato
Tirachard Kumtanom
Jonathan Borba
Tatiana Syrikova

FOTOS DISPONÍVEIS EM:

www.pexels.com

FONTES UTILIZADAS:

Century Gothic
Homesick

ARTE:

João Paulo Alves de Faria